

Díaz-Canel afirma que discurso dos EUA contra Cuba sobre direitos humanos é hipócrita



Havana, 11 de dezembro (RHC).- O presidente Miguel Díaz-Canel afirmou que o discurso dos EUA contra Cuba em matéria de direitos humanos é hipócrita e desonesto.

Em sua conta no Twitter, Díaz-Canel sublinhou que Washington não tem moral para falar nesse assunto, e denunciou sua política de “dois pesos – duas medidas”. Disse que não há violação mais cruel, prolongada e massiva dos direitos humanos que o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA, vigente desde o começo dos anos 60. Indicou que se trata de uma política genocida com a qual pretendem modificar o regime no país usando como instrumentos a fome e as calamidades.

A mensagem do mandatário se refere a declarações do secretário norte-americano de Estado, Mike Pompeo, que aproveitou a comemoração do Dia dos Direitos Humanos ontem para questionar a realidade cubana nessa esfera.

Por sua vez, Magalys Arocha, especialista cubana nessa matéria, disse que o bloqueio norte-americano gera dificuldades para aplicar os programas em favor das prerrogativas cidadãs. Arocha, membro do Comitê da ONU para a Eliminação da Discriminação contra a Mulher, afirmou que o governo cubano faz

um esforço para cumprir suas obrigações humanitárias dentro e fora do país apesar das carências provocadas pelo cerco econômico.

Colocou de exemplo o setor de educação, onde surgem problemas na hora de adquirir e renovar os recursos materiais elementares, e na saúde pública, com dificuldades para comprar medicamentos no exterior que contenham matérias-primas estadunidenses ou sejam fabricados por companhias transnacionais.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/178688-diaz-canel-afirma-que-discurso-dos-eua-contra-cuba-sobre-direitos-humanos-e-hipocrita>



Radio Habana Cuba